

Projeto de Extensão Internacional – O direito a cidade: do Urbanismo, a Política, e a Legislação

Roda de Discussão Sobre o Direito à Cidade na Ocupação José Bonifácio

1. Jennifer Martins de Oliveira 2. Ernani da Silva Bianchi 3. Beatriz Coelho de Souza 4. Ana Luísa Infante Malachias
5. Silas Matias Azevedo 6. Jose Francisco Lazarte Castillo 7. Manuel Lozada

1 Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo (USJT – Campus Paulista, 821127915@ulife.com.br) (Autora) 2 Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo (USJT – Campus Paulista, ernanibianchi.0847@aluno.saojudas.br) (Autor) 3 Discente do curso de Direito (USJT – Campus Paulista, 82317024@ulife.com.br) (Autora) 4 Discente do curso de Direito (USJT – Campus Paulista, 82317024@ulife.com.br) (Autora) 5 Mestre, arquiteto e urbanista (UNISUL-SC, Campus Trajano/Dib Mussi, silas.azevedo@animaeducacao.com.br) 6 Mestre, arquiteto e urbanista (Universidad Científica del Sur, jlazarte@cientifica.edu.pe) 7 Mestre, advogado (Universidad Científica del Sur, mlozadac@cientifica.edu.pe)

Introdução

Em parceria entre o Grupo Ânima e a Universidad Científica del Sur, do Peru, foram como proposta para o desenvolvimento do projeto uma sequência de aulas expositivas sobre o Direito à Cidade no Brasil e no Peru. Em um segundo momento, os participantes foram divididos em grupos de acordo com sua localização para que fosse feita uma intervenção local. Os alunos de São Paulo desenvolveram e apresentaram uma roda de discussão com o tema: “Direito à Cidade” na ocupação José Bonifácio, do Movimento por Moradia Central e Regional.

Objetivos

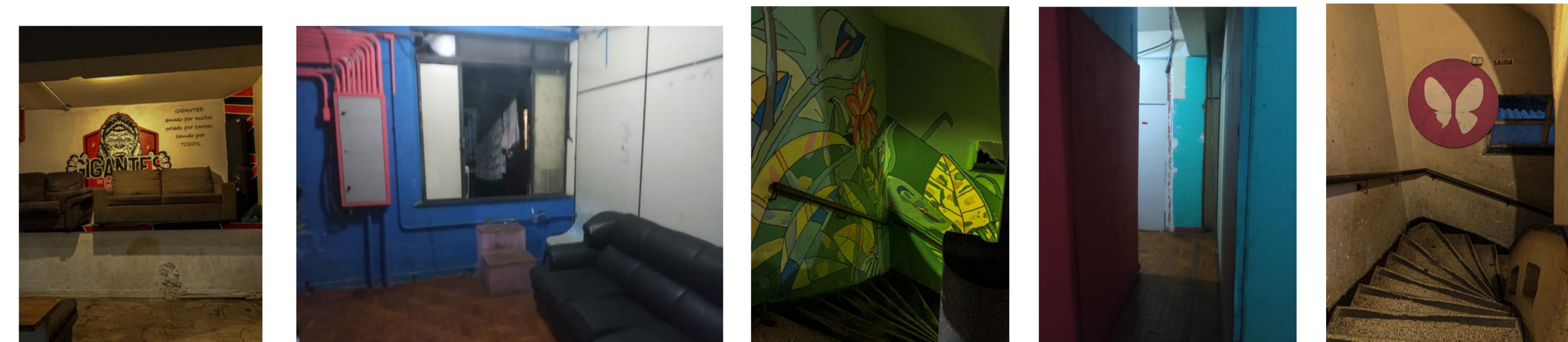
O projeto “Roda de Discussão Sobre o Direito à Cidade na Ocupação José Bonifácio”, teve como objetivo principal dialogar com moradores de uma ocupação na região central da cidade de São Paulo sobre a realidade dos moradores, o direito à cidade e sua visão do que significa morar no centro de São Paulo.

Metodologia

A metodologia da pesquisa se desenvolveu através de estudos sobre direito a cidade apresentando durante as aulas do projeto de extensão, através de uma pesquisa bibliográfica, com o intuito de nortear a discussão realizada com os moradores da ocupação José Bonifácio localizada na cidade de São Paulo, SP. A princípio foi marcada uma data para a visita na ocupação e uma roda de conversa com os moradores, com o roteiro já pré-definido a respeito dos assuntos elencados sobre o direito à cidade, que incluíam desde os motivos de estarem em uma ocupação, os seus desafios e benefícios, além do apontamento sobre as dinâmicas habitacionais da cidade, questões como o acesso ao trabalho e à infraestrutura urbana. Após a entrevista foi feita uma visita aos espaços da ocupação, nos andares principais do prédio e a residência de alguns moradores, finalizando uma pesquisa que teve como objetivo ir a campo e entender, em conjunto à comunidade, os assuntos debatidos em sala de aula.

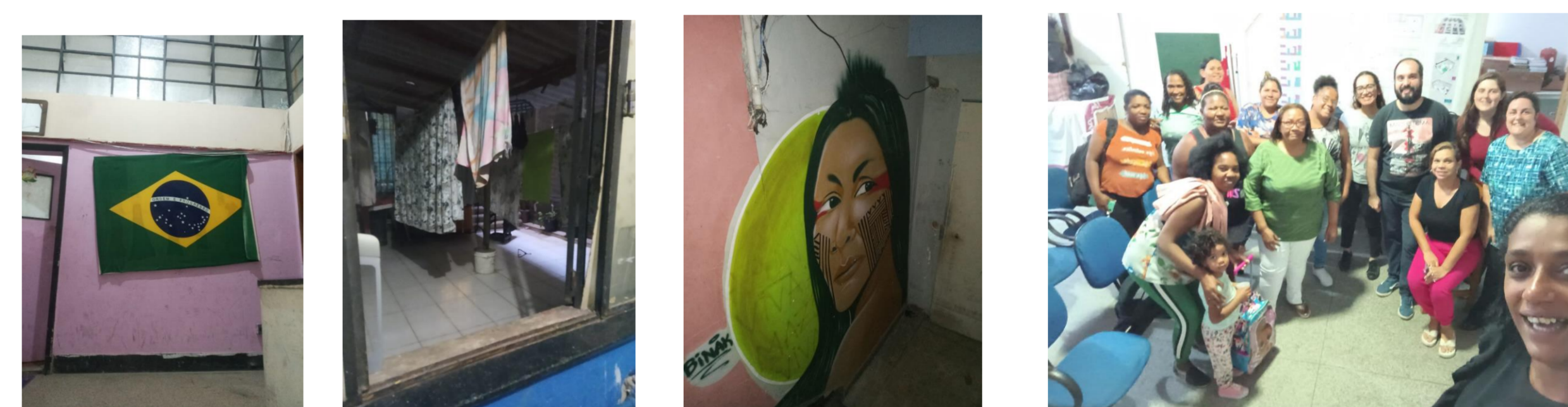
Resultados

No dia 04 de maio de 2023, foi realizada uma visita na ocupação José Bonifácio, localizada na R. José Bonifácio, 237, ao lado do largo São Francisco, em São Paulo, Capital. Foi realizada uma roda de conversa com aproximadamente 15 moradores, e no decorrer da visita conseguimos pontuar as seguintes observações e relatos: Moradora que reside desde 2015 na ocupação, contou que já teve oportunidade de sair da ocupação, mas não quis porque percebeu que encontrou uma família na ocupação, também informou que todo acesso a trabalho, lazer e cultura fazem o centro de São Paulo ser atrativo para morar e não é de seu interesse ir morar na periferia da cidade; outra entrevistada mora há 11 anos na ocupação e contou que não sairia, assim como a que mora desde 2015 na ocupação e disse que por conta disso, teve oportunidade de conhecer lugares que antes pareciam inacessível, como o Teatro Municipal, e que é muito bom para as crianças ter acesso a todo tipo de cultura no qual morar no centro propõe, e por fim, a moradora que veio do Maranhão, nos mostrou sua casa onde mora com seu marido e mais 2 filhos, pontuou que se sente feliz com tudo o que conquistou (TV, máquina de lavar), e não pretende voltar para o Maranhão, destacando segundo as palavras dela, que ocupar é um direito e que ela jamais iria pagar 700 ou até mais em um apartamento.



Pontos destacados pelos moradores para optar em morar no centro de São Paulo

- Acesso a emprego, lazer e cultura, escolas e creches. "É como um grande shopping";
- A cidade é como a ocupação;
- Lugar onde tem muitas pessoas diferentes;



Conclusões

Com base na visão dos moradores da ocupação, foi identificado que a luta pela moradia é um direito de todos, e poder escolher onde morar, tendo em vista as comodidades para ter uma qualidade de vida é imprescindível para transformar uma moradia em lar. A roda de conversas com os moradores possibilitou verificar que os moradores da ocupação possuem bastante conhecimento acerca das dinâmicas da cidade e dos diversos aspectos que envolvem o direito à cidade, como a moradia, lazer, educação e saúde.

Bibliografia

- AKAISHI, A. G. **A herança mercantil e os entraves dos imóveis ociosos no centro de São Paulo**. (Tese de Doutorado). São Paulo: FAU USP, 2022.
- HARVEY, David. **A Produção Capitalista do Espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.
- LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.
- O QUE é direito à cidade?. **Instituto Pólis**, [S. l.], p. 0-1, 17 mar. 2020.
- PERFIL de imóveis ociosos no centro de São Paulo revela manutenção da herança mercantil brasileira. **JORNAL DA USP**, [S. l.], p. 0-1, 6 mar. 2023

